



MOBILIDADE URBANA

Falta de estacionamento na Ponta Verde já começa a gerar desemprego

Restaurantes tiveram queda de até 50% no faturamento e funcionários estão perdendo os empregos



RASTRO DE DINHEIRO VIVO

Parlamentar denuncia que ex-prefeito de Rio Largo, Gilberto Gonçalves, teria recebido R\$ 90 milhões via "orçamento secreto"

Deputado Glauber Braga liga Arthur Lira a esquema milionário em Alagoas



IMPUNIDADE E FAZ DE CONTAS

"Foi um julgamento árduo, de dois dias completos. Agora, finalizamos cansados, mas com o dever cumprido", diz promotor

Sem revelar os mandantes e com acusados livres, assassinos de Kleber Malaquias são 'condenados'

CRISE NA OCB-AL

Nomeação de nova presidente pela influência política de JHC pode fragilizar ainda mais a integridade do sistema cooperativista alagoano

Política ameaça a autonomia das Cooperativas em Alagoas



148 14 6 Curtido por christianealbino e outras pessoas

ELE FICA!

"Vou ficar até o último dia do meu mandato. Quero concluir os 100% dos compromissos que firmei", disse

Paulo Dantas descarta renúncia e afirma que cumprirá mandato até 2027

DESCASO

Serviço foi interrompido após término de contrato, prejudicando milhares de estudantes no início do ano letivo

Fim de contrato suspende transporte escolar em Maceió e deixa alunos sem aula



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Impunidade disfarçada de sentença

O julgamento dos assassinos de Kleber Malaquias parecia ser mais uma oportunidade para a Justiça de Alagoas mostrar sua eficácia, mas acabou se transformando em um desfile de falhas e omissões. Condenar quatro indivíduos por um crime tão brutal deveria ser um passo para a reparação, mas, na prática, dois dos réus saem livres, sem cumprir a pena que seria esperada. A falta de infraestrutura nas penitenciárias alagoanas é o maior atestado de impunidade, permitindo que aqueles que deveriam estar atrás das grades continuem suas vidas em liberdade.

Edinaldo Estevão de Lima e José Mário de Lima Silva, apesar da condenação, vão passar seus dias fora da prisão. O regime semiaberto, que não existe em Alagoas, se transforma em um eufemismo para a falta de efetividade do sistema penitenciário. A sentença, em vez de ser um sinal de justiça, soa como mais uma falácia

de um sistema que promete muito e entrega pouco. Se o próprio Estado não consegue fornecer as condições mínimas para cumprimento das penas, como podemos confiar que ele seja capaz de garantir segurança e ressocialização?

Enquanto isso, Fredson José dos Santos e Marcelo José Souza da Silva, que permanecerão em regime fechado, são apenas uma parte de um sistema que parece tolerar a corrupção dentro das próprias instituições. O caso de Kleber Malaquias expôs a interferência política no processo, com denúncias de coação e manipulação de provas, criando um cenário em que a verdade é moldada conforme interesses escusos. As palavras do delegado Lucimério Campos, ao afirmar que houve interferência para afastá-lo do caso, refletem a realidade distorcida de um sistema que deixa margens para a impunidade.

Além disso, o caso não é isolado. A

memória da “Gangue Fardada”, grupo de militares envolvidos em crimes nos anos 90, continua viva no imaginário de muitos. O promotor Thiago Riff trouxe à tona essa analogia, apontando para a possibilidade de um retorno de práticas criminosas dentro da própria corporação. Quando a polícia, em vez de proteger, se torna cúmplice, o que sobra para a sociedade? A sensação de que o crime organizado está infiltrado nas instituições é cada vez mais forte, e a Justiça parece impotente diante disso.

No fim, a condenação de quatro réus não resolve o verdadeiro problema: o mandante do crime continua solto, e o sistema, em vez de ser um pilar de proteção à sociedade, reforça a sensação de que o crime sempre sairá ganhando. Enquanto isso, os alagoanos continuam a esperar por uma Justiça que nunca chega, vendo a impunidade disfarçada de sentenças vazias.



COLUNISTAS

Voney Malta

Inape: Pesquisa mostra Davi Davino na liderança para chapa como vice-prefeito

Quando os nomes foram apresentados para compor a chapa como candidato a vice-prefeito de JHC, em Maceió, Davi Davino Filho lidera com 46%.

O senador Rodrigo Cunha tem 30%.

Em seguida aparecem Galba Novaes Netto, 14%; e em último lugar Jó Pereira, 4%. Nenhum, 4%; e Não sabe/Não respondeu, 2%.

Na disputa pela prefeitura da capital, JHC, que deve disputar a reeleição, tem 53% das intenções de votos; Rui Palmeira, 10%; Lobão, 4%; Alexandre Ayres, 3%; Rafael Brito, 2%; indecisos, 15%; Brancos/Nulos, 13%.

A avaliação da gestão do prefeito é aprovada por

70% dos entrevistados e desaprovada por 19%. 11% não sabe ou não respondeu.

O detalhe fundamental é que esse levantamento não capta o tamanho do desgaste que atingiu o prefeito - nos últimos oito dias - com a ameaça de colapso da mina 18 da Braskem em Maceió.

É que a pesquisa realizada pelo Inape - Instituto Nacional de Monitoramento e Pesquisa, ocorreu nos dias 29 e 30 de novembro, antes da polêmica nacional sobre responsabilidades.

600 pessoas foram entrevistadas presencialmente. A margem de erro é de 4 pontos percentuais e o nível de confiança é de 95%.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

RASTRO DE DINHEIRO VIVO

Parlamentar denuncia que ex-prefeito de Rio Largo, Gilberto Gonçalves, teria recebido R\$ 90 milhões via “orçamento secreto”

Deputado Glauber Braga liga Arthur Lira a esquema milionário em Alagoas

O deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) divulgou um vídeo em suas redes sociais denunciando um suposto esquema de corrupção envolvendo o “orçamento secreto” e o município de Rio Largo,

em Alagoas. Segundo o parlamentar, o ex-prefeito Gilberto Gonçalves teria recebido aproximadamente R\$ 90 milhões por meio desse mecanismo de distribuição de verbas, com repasses intermediados pelo ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL).

De acordo com a denúncia, os recursos eram canalizados através de empresas de fachada, que

realizavam saques em dinheiro vivo para evitar rastreamento. Os valores, segundo Braga, eram entregues a operadores ligados à prefeitura, que redistribuíam os montantes, dificultando a fiscalização da origem e do destino dos fundos.

Em 2023, o então ministro da Justiça, Flávio Dino, suspendeu a execução das emendas parlamentares vinculadas ao orçamento secreto após uma denúncia formal do PSOL. No entanto, um levantamento revelou que, mesmo após a suspensão, Rio Largo seguiria entre os principais beneficiados, com um repasse de R\$ 18 milhões alocado na Comissão de Turismo — embora nenhum deputado de Alagoas esteja vinculado a esse colegiado em 2024, o que gerou novas suspeitas.

Braga também destacou que prestou depoimento à Polícia Federal no dia 13 de fevereiro, reforçando a necessidade de responsabilização dos envolvidos. “A digital do senhor Arthur Lira mais uma vez na execução do orçamento secreto. Essa farra não pode continuar. Prestei meu depoimento à Polícia Federal e espero que todos que operaram esse esquema sejam devidamente responsabilizados”, declarou o parlamentar.

Histórico de investigações

Gilberto Gonçalves e Arthur Lira já foram colegas de bancada na Assembleia Legislativa de Alagoas pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN) e figuraram como alvos da Operação Taturana, deflagrada pela Polícia Federal em 2007. A investigação apurou o desvio de aproximadamente R\$ 300 milhões, atingindo vários parlamentares alagoanos.

A recente denúncia reacende o debate sobre a falta de transparência no uso de emendas parlamentares e reforça as críticas à prática do “orçamento secreto”, que foi alvo de diversas decisões judiciais nos últimos anos. Até o momento, Arthur Lira e Gilberto Gonçalves não se manifestaram sobre as acusações.



IMPUNIDADE E FAZ DE CONTAS

“Foi um julgamento árduo, de dois dias completos. Agora, finalizamos cansados, mas com o dever cumprido”, diz promotor

Sem revelar os mandantes e com acusados livres, assassinos de Kleber Malaquias são ‘condenados’

Por dois dias consecutivos, um tribunal do júri popular analisou as provas e testemunhos sobre o assassinato do empresário Kleber Malaquias. O julgamento, presidido pelo juiz Eduardo Nobre e com acusação conduzida pelos promotores de Justiça Lídia Malta e Thiago Riff, resultou na condenação de quatro homens nesta terça-feira (18).

As condenações:

- Edinaldo Estevão de

Lima: 8 anos de reclusão em regime semiaberto. Como não há esse regime em Alagoas, ele responderá em liberdade.

- José Mário de Lima Silva: 12 anos de reclusão em regime fechado. Como já cumpriu parte da pena, terá de cumprir mais oito anos, quatro meses e um dia em regime semiaberto. Ele também responderá em liberdade por falta de estrutura carcerária para esse tipo de pena no estado.

- Fredson José dos Santos: 30 anos de reclusão em regime fechado.

- Marcelo José Souza da Silva: 24 anos de reclusão em regime fechado.

O juiz também determinou a perda do cargo militar de José Mário e Marcelo José.

O promotor Thiago Riff destacou a

complexidade do caso e a satisfação com o resultado: “Foi um julgamento árduo, de dois dias completos. Agora, finalizamos cansados, mas com o dever cumprido. Podemos discordar de algumas penas, mas, em termos gerais, foi uma decisão positiva, que fortalece a confiança da sociedade na Justiça.”

O crime

Kleber Malaquias foi assassinado no dia de seu aniversário, em 15 de julho de 2020, dentro do Bar da Buchada, na Mata do Rolo, em Rio Largo. Conhecido por denunciar políticos e colaborar com investigações do Ministério Público de Alagoas (MPAL), ele foi morto com dois tiros.

Sua mãe, Evany Malaquias, emocionou o tribunal ao relatar que o filho cogitava deixar Alagoas devido às ameaças que recebia. “O dia da morte dele foi o pior da minha vida”, disse.

Testemunhos e tensão no tribunal

O julgamento também foi marcado por momentos tensos. O delegado Lucimério Campos, que investigou o caso, denunciou “interferência política” para afastá-lo do inquérito. Ao ser pressionado pela defesa para citar nomes, se exaltou.

O réu José Mário, sargento da Polícia Militar, acusou Lucimério de forjar provas e influenciar o MPAL. “Fui coagido por ele. Tudo não passou de um teatro”, afirmou.

Houve também discussão entre a promotora Lídia Malta e a advogada do réu Marcelo Souza.

O juiz precisou intervir: “Esse caso não será decidido no grito”.

Conexões com outros crimes

Durante a investigação, o MPAL descobriu que os réus tentaram imputar o crime a um sargento da PM, Alessandro Fábio da Silva, assassinado em 2022. A trama veio à tona após a prisão do delegado Daniel Mayer, acusado de forjar provas para proteger criminosos.

A promotora Lídia Malta foi contundente: “Quem veste uma farda e mata é um criminoso travestido de polícia. Não podemos tolerar que o crime de pistolagem volte a assombrar as instituições e a sociedade alagoana”.

Já o promotor Thiago Riff alertou para possíveis semelhanças com a “Gangue Fardada”, grupo de militares e ex-militares que atuou em Alagoas nos anos 1990 sob o comando do ex-tenente-coronel Manoel Cavalcante. O bando esteve envolvido em crimes de pistolagem, roubos de carros e assaltos.

Com a condenação dos quatro réus, o caso Kleber Malaquias encerra mais um capítulo, mas segue sob investigação. O MPAL reforça que o mandante do crime ainda precisa ser identificado.



Julgamento expõe interferência política, acusações contra a polícia e suspeitas de pistolagem em Alagoas

CRISE NA OCB-AL

Nomeação de nova presidente pela influência política de JHC pode fragilizar ainda mais a integridade do sistema cooperativista alagoano

Política ameaça a autonomia das Cooperativas em Alagoas

Em Alagoas, a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB-AL) atravessa uma fase turbulenta, marcada pela crescente interferência política em sua gestão. A eleição de Verônica Medeiros para a presidência da instituição, em janeiro de 2025, coloca em xeque a autonomia da entidade, tradicionalmente apartidária. A indicação da médica e presidente do diretório municipal do PL em Palmeira dos Índios pelo prefeito de Maceió, JHC, levanta suspeitas sobre a independência das decisões da OCB-AL e sua capacidade de atuar de forma imparcial em prol do movimento cooperativista.

A trajetória de Verônica Medeiros no movimento cooperativista é limitada, fato que se destaca diante do peso da indicação política. Sua escolha, confirmada em assembleia no início do ano, ocorre em um contexto de forte vinculação com o PL, partido de JHC, e levanta a dúvida sobre os critérios que realmente nortearam sua ascensão ao cargo. Especialistas apontam

que a falta de vínculo histórico com o setor e a estreita ligação com um político em ascensão no estado comprometem a legitimidade de sua liderança.

A crise da OCB-AL, que já se arrasta desde 2022, não se resume apenas à eleição de sua nova presidente. O movimento cooperativista alagoano atravessa um período de disputas internas, e a intervenção judicial que ocorre desde abril daquele ano reflete a gravidade da situação. Em 2023, a ex-presidente Márcia Túlia foi afastada por decisões judiciais após acusações de manipulação eleitoral e fraudes financeiras. A tentativa de apaziguar as tensões internas da OCB-AL com a nomeação de Verônica parece ter, paradoxalmente, aprofundado a crise.

A própria eleição que consagrou Verônica Medeiros foi marcada por irregularidades. Embora a OCB-AL possua mais de 100 cooperativas registradas, a assembleia que oficializou a nova presidente contou com a participação de apenas 12 delas, uma quantidade significativamente abaixo da representatividade da entidade. Além disso, a divulgação da assembleia se deu por um único veículo de comunicação local, o que levantou questionamentos sobre a transparência do processo. A falta de um prazo adequado para a realização da reunião também põe em dúvida a legalidade do ato.

Com a ascensão de Verônica ao cargo, a dúvida sobre a independência da OCB-AL ganha novos contornos. De acordo com fontes próximas, a articulação política para sua nomeação teria vindo



de bastidores, com o ex-deputado João Caldas, figura influente no estado, exercendo papel central na escolha. Embora a presidente tenha afirmado que sua experiência no setor cooperativista, à frente da Unimed de Palmeira dos Índios, fosse um fator determinante, muitos questionam a verdadeira motivação por trás da nomeação.

Diante desse cenário, a OCB-AL se vê em um impasse que pode comprometer sua credibilidade e a confiança das cooperativas no estado. A

dependência de influências externas e a falta de transparência nas decisões internas colocam em risco a preservação dos valores que sustentam o cooperativismo em Alagoas. Se a atual gestão não souber lidar com as críticas e buscar soluções que fortaleçam a independência da entidade, o futuro das cooperativas no estado pode estar em jogo.

DESCASO

Serviço foi interrompido após término de contrato, prejudicando milhares de estudantes no início do ano letivo

Fim de contrato suspende transporte escolar em Maceió e deixa alunos sem aula

O transporte escolar em Maceió, fundamental para garantir o acesso dos alunos da rede municipal às escolas, foi novamente interrompido. A suspensão, que afeta milhares de estudantes, ocorre logo no início do ano letivo, deixando muitas famílias em situação de incerteza e transtorno. A responsabilidade pela paralisação é do término do contrato entre a Secretaria Municipal de Educação (Semed) e a empresa que fornecia o serviço.

A interrupção, que se deu a partir do dia 18 de fevereiro, ocorre após um acordo firmado entre as partes em 2020 ter sido encerrado nesta segunda-feira (17). Embora a Semed tenha afirmado que a situação seria resolvida

rapidamente, a ausência do transporte escolar persiste, obrigando os alunos a procurarem alternativas para conseguir chegar à escola.

A falta de previsibilidade para o retorno do serviço gerou descontentamento entre pais e responsáveis, que, na semana passada, realizaram protestos exigindo soluções urgentes. A Secretaria de Educação, em comunicado oficial, alegou que o fim do contrato foi a única razão para a suspensão, mas não apresentou um prazo claro para a retomada do transporte escolar.

Atualmente, a Semed está conduzindo dois processos paralelos para restabelecer a prestação do serviço: um procedimento emergencial e outro licitatório, ambos voltados para a contratação de uma nova empresa. No entanto, as autoridades não indicaram quando as novas empresas começarão a operar, deixando os estudantes em uma situação de completo desconforto.

Em meio à indefinição, a Secretaria Municipal de Educação sugeriu que os alunos utilizem o sistema de Passe Livre Estudantil, oferecido pelo Vamu Escolar, como alternativa

temporária. Esse serviço garantiria o acesso gratuito ao transporte público, mas não resolve completamente a questão da falta de transporte específico para os estudantes da rede pública.

A situação levanta uma reflexão sobre a gestão pública e a capacidade de planejar adequadamente as contratações e renovações de serviços essenciais. A educação, que já

enfrenta tantos desafios, se vê ainda mais prejudicada pela falta de previsibilidade e planejamento, deixando estudantes e suas famílias em um cenário de incerteza no começo de um novo ciclo escolar.



ELE FICA!

“Vou ficar até o último dia do meu mandato. Quero concluir os 100% dos compromissos que firmei”, disse

Paulo Dantas descarta renúncia e afirma que cumprirá mandato até 2027

O governador de Alagoas, Paulo Dantas, reafirmou nesta terça-feira (18), durante discurso na abertura do ano legislativo na Assembleia Legislativa do Estado, que permanecerá no cargo até o fim de seu mandato. Dantas destacou que já concluiu 60% de seus compromissos e pretende atingir a totalidade até janeiro de 2027.

“Vou ficar até o último dia do meu mandato. Quero concluir os 100% dos compromissos que firmei com



o povo de Alagoas”, declarou.

Em resposta a especulações sobre uma possível renúncia, o governador negou qualquer intenção de deixar o cargo antes do prazo. “Quem estiver achando que é blefe ou jogada política, tenha certeza que vou concluir o mandato e cumprir todos os meus compromissos”, afirmou.

Além da reafirmação de sua permanência no governo, Dantas fez um balanço de sua gestão e apresentou perspectivas para os próximos dois anos.

TEIA DE APOIOS

Procuradora conta com apoio de parlamentares de diferentes espectros políticos e de aliados do governo federal

Marluce Caldas, tia de JHC, surge como favorita para vaga no STJ

Marluce Caldas, procuradora e tia do prefeito de Maceió, JHC, vem se destacando na disputa por uma vaga no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Seu nome figura na lista tríplice e aguarda a escolha do presidente Lula (PT), que decidirá quem ocupará uma das vagas na Corte.

Nos bastidores da política, ela tem sido apontada como uma das favoritas, ao lado de Carlos Brandão, desembargador do Acre. A articulação de



Marluce, que envolve o apoio de diversos parlamentares, garantiu o respaldo de figuras políticas influentes, como o ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), e o deputado Paulão (PT), líder da bancada alagoana na Câmara dos Deputados.

Além do suporte dos deputados estaduais, a procuradora alagoana também contou com o apoio estratégico do ministro Alexandre Padilha, das Relações Institucionais do governo Lula. Esses apoios ampliaram consideravelmente suas chances na corrida por um cargo na Corte Superior.

Com uma aliança sólida entre políticos de diferentes ideologias, Marluce Caldas está em uma posição vantajosa para conquistar a vaga, refletindo sua habilidade de articular e navegar pelos intrincados corredores da política nacional.



**A DUPLA MAIS
QUENTE
PARA COMEÇAR SEU
DIA BEM INFORMADO**

ACESSE

www.anoticialagoas.com.br/

ALIANÇA?

Lira buscou apoio para sua pré-candidatura ao Senado, mas MDB nega qualquer aliança

Arthur Lira tenta articulação, mas MDB descarta aliança para 2026

O deputado federal Arthur Lira (PP/AL) realizou um encontro no sábado passado (15/02), onde, além de se apresentar como pré-candidato ao Senado, pediu apoio para garantir também o segundo voto ao seu nome. A reunião, que contou com a presença de sete prefeitos do MDB, além de ex-prefeitos, buscava fortalecer a sua base de apoio, com a estratégia de ampliar seu poder de negociação.

No entanto, apesar da presença dos líderes municipais, o MDB não demonstra interesse em uma aliança formal com Lira, descartando qualquer hipótese de apoio tanto em termos oficiais quanto informais, pelo menos neste momento.

O grupo do governo,



liderado pelo MDB, parece vislumbrar um cenário diferente para 2026, onde Lira poderia ser candidato ao Senado em uma chapa com JHC ao governo. Essa formação é vista como uma oportunidade estratégica para o grupo de Paulo Dantas, que almeja uma vitória histórica nas eleições de Alagoas,

com potencial para eleger não apenas o governador, mas também os dois senadores.

Enquanto isso, o grupo de Dantas já explora outras opções de candidatos ao Senado, além de Renan Calheiros, sinalizando que o jogo político para 2026 está longe de ser definido.

MOBILIDADE URBANA

Restaurantes tiveram queda de até 50% no faturamento e funcionários estão perdendo os empregos

Falta de estacionamento na Ponta Verde já começa a gerar desemprego

O vereador Rui Palmeira (PSD) usou a tribuna nesta quarta-feira (19) para falar sobre os problemas dos comerciantes e moradores da Ponta Verde, que estão sendo afetados pela falta de estacionamento na orla do bairro e a falta de mobilidade urbana no local.

“A prefeitura, ano passado, sem um diálogo preliminar com moradores e comerciantes já muito próximo da alta temporada, proibiu o estacionamento. Primeiro, do lado do mar, do canteiro e fez uma nova faixa verde que no meu entendimento é desnecessária, haja vista nós já termos a primeira faixa verde que é mais larga, temos o calçadão e temos o passeio no canteiro central”, disse o vereador.



Rui pediu que a Prefeitura reveja a decisão, que está gerando até desemprego na capital. “Vários comerciantes ali da região estão tendo prejuízos, alguns restaurantes ali do entorno tiveram uma queda no faturamento de mais de 50%. E lamentavelmente já tem estabelecimentos demitindo funcionários”.

O vereador fez um apelo ao bom senso, tanto ao prefeito quanto ao superintendente da DMTT. “Onde as pessoas paravam para fazer carga e descarga, para fazer uma visita a quem mora ali, para ir nos restaurantes que ali estão, hoje não se pode parar e nós temos dezenas de cones que impedem o fluxo do tráfego normal. Então, não fizeram uma coisa e nem outra”.

“Peço que a Prefeitura de Maceió reveja urgentemente essa situação que afeta os restaurantes, salões, padarias, academias e tantos outros que também estão sendo prejudicados, sob pena de perdemos mais empregos naquela região”, finalizou Rui.

CLIMÃO

Ex-prefeito de União dos Palmares participou de evento de Lira que marca sua pré-campanha ao Senado

Kil Freitas comete “erro estratégico” ao apoiar Arthur Lira, diz aliado de Paulo Dantas

Na terça-feira (11/02), o ex-prefeito de União dos Palmares, Kil Freitas (MDB), foi nomeado para a presidência da Emater, cargo que desejava desde o período em que ainda era chefe do Executivo municipal. Contudo, apenas quatro dias depois, no sábado (15/02), ele participou de um evento na casa do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP), que marcou o lançamento da pré-campanha de Lira ao Senado. O encontro contou com a presença de sete prefeitos e ex-prefeitos do MDB.

A participação de Freitas foi vista como um erro por um influente interlocutor do grupo de Paulo Dantas, que resumiu a situação como um “erro dele ou do governo”. No momento,

não há qualquer acordo formal entre Lira e o governador Paulo Dantas, e o grupo de Dantas enxerga a participação de algumas lideranças do governo em encontros com Lira como uma atitude que precisa ser corrigida, a fim de evitar fragilizar a unidade política.

No cenário para 2026, Lira trabalha para lançar JHC como candidato ao governo, em oposição ao nome apoiado por Paulo Dantas. A presença de Freitas no evento de Lira, com cargos no governo, poderia enfraquecer a coesão do grupo do governador, que ainda

busca consolidar sua base para as próximas eleições.

Entre os participantes do encontro estavam os prefeitos e ex-prefeitos do MDB, incluindo Renato Filho, Fátima Canuto, Kil Freitas, Floriano Melo, Adelmínio Calheiros, e os prefeitos George Clemente (São Miguel dos Campos), Fátima Resende (Pilar), Thiago Medeiros (Capela), Ângela Vanessa (São José da Laje), Júnior Menezes (União dos Palmares), Socorrinho (Jacaré dos Homens) e Josias Aprígio (Minador do Negrão).



AVANÇOS

Governador apresentou plano de governo para 2025 na abertura dos trabalhos da ALE-AL

Paulo Dantas apresenta conquistas de seu governo e delinea metas para o futuro

O governador Paulo Dantas iniciou o ano com um discurso firme, focado nos resultados obtidos até agora e nas metas a serem alcançadas até o final de seu mandato, em 2027. Na abertura da sessão legislativa, ele destacou as principais conquistas de sua administração, principalmente nas áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública e Infraestrutura. Com uma postura tranquila e determinada, Dantas reforçou seu compromisso de cumprir todas as promessas de campanha e ainda elevou Alagoas a patamares de destaque nacional em diversas esferas.

Em sua fala, o governador não poupou elogios ao seu próprio trabalho. Ele destacou que, em 2024, Alagoas foi o estado que mais investiu recursos próprios, consolidando-se como um exemplo de eficiência fiscal. Além disso, reafirmou sua confiança no futuro, apresentando um plano de governo audacioso para o ano de 2025, com foco no crescimento sustentável e na geração de empregos. Segundo Dantas, sua gestão tem equilibrado desenvolvimento econômico com sensibilidade social, o que lhe garante uma ampla base de apoio na Assembleia Legislativa.

Dantas fez questão de afirmar que ainda não está satisfeito com o progresso alcançado, pois 40% dos compromissos assumidos em sua campanha estão pendentes. Contudo, afirmou que está determinado a cumprir 100% das promessas até o fim de seu segundo mandato. “Estamos no caminho certo, e com o apoio da Assembleia Legislativa, vamos avançar ainda mais”, disse. Ele também ressaltou que, apesar das dificuldades enfrentadas em um cenário econômico nacional desafiador, o estado tem dado respostas concretas à população, sobretudo no combate à pobreza e no aumento da empregabilidade.

Na área da saúde, Dantas apresentou números impressionantes, como a construção de novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e a

expansão da rede hospitalar com a criação de unidades especializadas, como o Hospital do Idoso, em Maceió. A promessa de concluir a construção da UPA de Rio Largo até 2025 foi recebida com otimismo. Além disso, a gestão estadual se destaca pelo pioneirismo em transplantes de órgãos, um serviço que nem mesmo a rede privada oferece atualmente, garantindo vida e dignidade aos alagoanos.

No setor educacional, o governador traçou metas ambiciosas. Ele mencionou o compromisso de expandir a rede de ensino, com a construção de 57 escolas no ensino médio, superando as 44 construídas nos últimos 24 anos. Além disso, a implementação do regime integral de ensino foi anunciada como uma prioridade, com o objetivo de garantir uma educação de qualidade para todas as crianças e adolescentes do estado. As 200 Creches Cria também são uma peça-chave no plano educacional do governo, com 67 unidades já entregues.

A segurança pública, área crucial para qualquer gestão, também foi abordada de forma positiva. Dantas destacou a histórica redução de 53% nos índices de violência em Alagoas, um feito notável quando se observa o cenário de violência no país. Ele mencionou o reforço no quadro de servidores públicos



na segurança, com a convocação de mais de 2.000 novos policiais e delegados, e a criação de novos concursos para aumentar ainda mais a efetividade da segurança no estado.

Por fim, a infraestrutura foi outro ponto forte do governador. Dantas anunciou a conclusão de grandes obras rodoviárias, como a duplicação de trechos no sertão, que prometem

transformar a logística da região, além de gerar empregos e atrair investimentos. O governador garantiu que os recursos para essas obras estão assegurados, e as metas estão dentro do cronograma, evidenciando o planejamento eficaz da gestão.

SEGURANÇA

Inauguração acontece segunda-feira (24), às 11 horas, no Complexo Penitenciário de Maceió

Seris entrega projetos de ressocialização que devem gerar renda e reduzir a reincidência criminal

A próxima segunda-feira, 24 de fevereiro, marcará um avanço significativo para o sistema prisional de Alagoas, com a entrega de novos projetos voltados para a reintegração social dos detentos. A Secretaria de Ressocialização e Inclusão Social (Seris) inaugurará o Projeto Recomeços e o Espaço de Oportunidades Djanira Maria da Silva, ambos com o objetivo de promover o aprendizado profissional, reduzir a reincidência criminal e gerar renda para os envolvidos.

O Projeto Recomeços é uma parceria entre a Seris e a Universidade Federal de Alagoas (Ufal), focado na capacitação dos presos em aquicultura, oferecendo ensino sobre criação de peixes e cultivo de hortaliças. A iniciativa visa proporcionar habilidades práticas e uma possível fonte de renda, além de promover a sustentabilidade ambiental, utilizando tecnologias que minimizam impactos ecológicos e garantem a conservação dos recursos naturais.

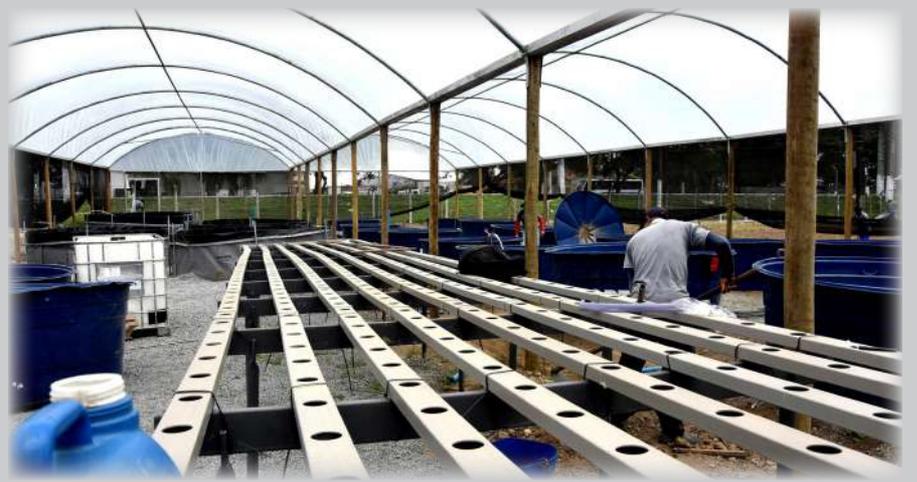
Com um investimento de R\$ 450 mil, oriundos do Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), o projeto tem como objetivo contribuir para a reintegração dos participantes à sociedade, proporcionando uma alternativa profissional e sustentável. Através desse aprendizado, espera-se que os reeducandos adquiram competências que possam utilizar após o cumprimento de

suas penas.

Além disso, o Espaço de Oportunidades Djanira Maria da Silva, inaugurado no Presídio Feminino Santa Luzia, é uma homenagem à policial penal Djanira Maria da Silva, falecida em 2024, que dedicou 18 anos de sua vida à profissão. Este espaço será destinado a oficinas de trabalho para as mulheres privadas de liberdade, oferecendo cursos profissionalizantes e capacitação, além de gerar itens de higiene pessoal para as custodiadas.

Com um investimento de R\$ 38,9 mil, o Espaço de Oportunidades tem como objetivo promover a inclusão e o empoderamento das

mulheres no sistema prisional, além de proporcionar um ambiente de maior segurança e comodidade para o trabalho e a formação profissional das reeducandas. A diretora do Presídio Santa Luzia, Ana Paula de Lima Nascimento, destacou a importância da homenagem e da criação de um espaço dedicado ao trabalho e à formação, oferecendo perspectivas reais de reintegração social para as mulheres encarceradas.



CARTÃO VERMELHO

Meio-campista do Real Madrid perde dois jogos após expulsão contra o Osasuna

Bellingham é suspenso por linguagem ofensiva no Campeonato Espanhol

O meio-campista Jude Bellingham, uma das estrelas do Real Madrid, foi suspenso por dois jogos após ser expulso durante o empate do time

merengue com o Osasuna no último sábado. A decisão foi tomada pela Real Federação Espanhola de Futebol (RFEF) nesta quarta-feira (19), depois que o árbitro José Luis Munuera Montero relatou que o jogador usou linguagem ofensiva após a

marcação de uma infração. Sem direito a apelação, Bellingham cumprirá a suspensão nos próximos dois compromissos da La Liga.

A expulsão, que aconteceu logo após uma reclamação acirrada do jogador contra o árbitro, deixou o Real Madrid em uma situação delicada para os próximos jogos. O técnico Carlo Ancelotti terá que se virar sem o camisa 5 nas partidas contra Girona e Betis, já que o clube tenta se manter firme na busca pelo título nacional.

Embora a situação tenha gerado desconforto dentro do clube, o treinador italiano comentou sobre o ocorrido, dizendo que acredita que a punição foi um pouco exagerada. A expulsão de Bellingham também foi criticada por alguns outros treinadores da La Liga, como Hansi Flick, técnico do Barcelona, que aproveitou a situação para alertar seus próprios jogadores sobre o respeito aos árbitros.

A RFEF, por sua vez, se manteve firme em sua decisão e justificou a suspensão do jogador como uma forma de preservar a ordem e o respeito nas competições. De acordo com o Comitê Disciplinar da entidade, o comportamento de Bellingham foi considerado inaceitável e prejudicial à imagem do esporte.

Com a decisão, Bellingham se vê fora de campo em um momento crucial para o Real Madrid, que está envolvido em uma disputa acirrada pela liderança da La Liga com o Barcelona. A expectativa é que, após cumprir a suspensão, o jogador volte com foco renovado para ajudar a equipe a conquistar novos triunfos.



GOLEIRO ARTILHEIRO

Novo executivo do Galo mostra ambição em conquistar jogadores de países vizinhos

Ari Barros fala sobre o mercado sul-americano no CRB

O CRB deu mais um passo para reforçar sua estrutura administrativa com a chegada de Ari Barros como novo executivo de futebol.

Apresentado oficialmente nesta terça-feira, Barros demonstrou que tem um olhar atento para o mercado sul-americano, destacando o potencial de contratação de jogadores de países vizinhos, onde os custos podem ser mais acessíveis. Segundo ele, essa estratégia

é uma solução inteligente para times como o CRB, que enfrentam limitações financeiras, mas não querem abrir mão de qualidade.

“O futebol brasileiro está muito competitivo e, por vezes, um bom jogador da Série A ou B pode ter um custo mais elevado do que gostaríamos. O mercado sul-americano, com atletas de grande potencial, se torna uma ótima alternativa, já que muitos jogadores querem vir para o Brasil e o custo não é tão alto”, disse o executivo. Ari afirmou que, em sua trajetória profissional, já obteve bons resultados ao trabalhar com esse perfil de atletas, citando casos de sucesso com jogadores do futebol internacional.

Além disso, Barros destacou sua experiência como ex-atleta, o que, segundo ele, facilita a sua comunicação com os jogadores e torna o trabalho mais eficiente. “Eu joguei, então sei como o jogador pensa, sei lidar com a pressão. Não sou o tipo de dirigente que chega e impõe. Prefiro entender primeiro o cenário para, juntos, encontrarmos a melhor solução”, explicou o novo executivo.

Sobre os desafios à frente do CRB, Ari Barros comentou sobre o momento turbulento vivido pelo clube e a expectativa de que seu trabalho ajude a reverter a situação. Ele reforçou a importância de uma comunicação aberta com o elenco e de entender as particularidades de cada atleta. “Nosso foco é buscar as melhores opções para o time e trabalhar de forma integrada com todos os envolvidos”, concluiu.

Com uma visão focada no mercado de vizinhos, Ari Barros quer dar ao CRB uma nova dinâmica para reforçar a equipe, que, apesar de ter passado por momentos difíceis, ainda possui grande potencial para voltar a brigar por títulos e competições importantes.



Punidos ou não

Após a confusão entre Flamengo e Botafogo, com uma briga generalizada entre jogadores durante a partida, a situação de punições segue indefinida. A comissão disciplinar está avaliando os envolvidos e possíveis sanções para quem foi identificado no conflito. O incidente gerou um grande desgaste para as equipes, e a expectativa é que as decisões sobre as penalidades sejam tomadas nos próximos dias, com base no regulamento da competição. A expectativa é que o julgamento seja rigoroso, visto que atos de indisciplina comprometem a imagem dos clubes e a integridade do campeonato.

Acidente no Caminho

Os jogadores do Sport Lucas Cunha e Christian Rivera sofreram um acidente de carro enquanto se dirigiam ao centro de treinamento do clube nesta terça-feira. Apesar do susto, ambos saíram sem lesões graves, mas o incidente gerou preocupação entre os membros do elenco e comissão técnica. O clube está aguardando mais detalhes médicos para avaliar a condição física dos atletas e, se necessário, adotar medidas para garantir a recuperação completa. O fato também gerou solidariedade da torcida, que ficou aliviada por saber que os jogadores estão fora de perigo.

Empréstimo ao Palmeiras

Os jogadores do Sport Lucas Cunha e Christian Rivera sofreram um acidente de carro enquanto se dirigiam ao centro de treinamento do clube nesta terça-feira. Apesar do susto, ambos saíram sem lesões graves, mas o incidente gerou preocupação entre os membros do elenco e comissão técnica. O clube está aguardando mais detalhes médicos para avaliar a condição física dos atletas e, se necessário, adotar medidas para garantir a recuperação completa. O fato também gerou solidariedade da torcida, que ficou aliviada por saber que os jogadores estão fora de perigo.

Confiança no Palmeiras

O ex-jogador Estevão vê o Palmeiras como um time forte e preparado para o confronto contra o Botafogo-SP. Em entrevista, ele destacou o bom momento da equipe paulista, que vem demonstrando solidez tanto na defesa quanto no ataque. Além disso, Estevão exaltou a torcida palmeirense, que sempre se faz presente e apoia incondicionalmente o time, criando um ambiente favorável dentro de casa. Para ele, esse fator extra de motivação pode ser crucial em jogos importantes e pode levar o Palmeiras a conquistar mais títulos nesta temporada.

GOL CONTRA

Suspensão da transação atinge negócio que pode mudar o controle do clube de São João del Rei



Justiça impede venda da SAF do Athletic para agente de Vini Jr.

O imbróglio envolvendo a Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Athletic ganhou um novo capítulo nesta terça-feira (18), quando a Justiça suspendeu a venda de ações da F&P Gestão Esportiva

para Thássilo Soares, empresário de Vini Jr., do Real Madrid. A decisão foi tomada pelo juiz da 2ª Vara Empresarial da Comarca de São Paulo, Eduardo Palma Pellegrinelli, após ação movida pela Tiberis Holding, sócia minoritária do clube. O magistrado entendeu

que a negociação feriu o Acordo de Acionistas da SAF.

Segundo os italianos, a venda foi realizada sem a devida consulta aos sócios minoritários e desrespeitou o direito de preferência previsto no acordo. Thássilo Soares, ao adquirir a maior parte das ações da F&P

Gestão Esportiva, passaria a exercer controle sobre o clube, o que foi contestado pela Tiberis, que alegou que essa mudança deveria ser debatida e aprovada por todos os acionistas.

A liminar concedida suspende os efeitos da transação e determina que os responsáveis pela F&P Gestão Esportiva, Fábio Mineiro e Jean Pierre Fernandes, apresentem defesa no prazo de 15 dias. Até o momento, Mineiro não se pronunciou publicamente sobre a decisão judicial.

Apesar de a venda ter sido fechada entre o final de janeiro e o início de fevereiro, a decisão da Justiça coloca em dúvida a continuidade de Thássilo Soares à frente do projeto. No caso, a mudança de controle no clube pode ter sido feita de forma indireta, algo que gerou desconforto entre os parceiros minoritários da SAF.

Além do imbróglio judicial, a crise dentro do clube, que já envolvia questões financeiras e contábeis, foi exacerbada pela venda das ações, que, segundo a Tiberis, não seguiu o procedimento estabelecido. Agora, resta saber como o caso será resolvido e qual será o impacto no futuro do time.

INÍCIO LBF

A Liga de Basquete Feminino (LBF) iniciou sua nova temporada em grande estilo, com um evento de abertura realizado em São Paulo. Além da celebração, a competição anunciou importantes mudanças para o ano de 2025, incluindo a reformulação do formato e novas parcerias, com o objetivo de fortalecer o basquete feminino no Brasil. A expectativa é que a liga cresça ainda mais em visibilidade e competitividade.



XICÃO NO UFC

O lutador brasileiro Xicão entrou para o ranking dos pesos pesados do UFC após uma estreia de gala no UFC 312. Em sua primeira luta, ele derrotou seu adversário de forma impressionante, conquistando a vitória por nocaute. Esse resultado não apenas impulsiona sua carreira dentro da organização, mas também coloca o brasileiro como uma nova promessa na divisão. Com um estilo agressivo e muito talento, Xicão promete ser uma das grandes surpresas dos próximos eventos, trazendo atenção para o MMA brasileiro. A vitória foi um marco para sua trajetória e ampliou as expectativas em torno de seu futuro no UFC.

FORA DE CAMPO, MAS NO JOGO

Doações superam R\$ 37 milhões, com patrocinadora alavancando campanha de quitação



Patrocinador do Corinthians dá impulso à vaquinha para quitar dívida do estádio

A vaquinha promovida pelos torcedores do Corinthians para quitar a dívida do clube com a Caixa Econômica Federal, referente à construção da Neo Química Arena, superou a marca de R\$ 37 milhões nesta última semana. O grande impulsionador da arrecadação foi a Esportes da Sorte, patrocinadora do Timão, que fez uma doação generosa de R\$ 500

mil, além de prometer mais R\$ 300 mil para cada gol do clube contra o Universidad Central, pela Pré-Libertadores.

O valor arrecadado com a ação da Esportes da Sorte representou um grande avanço para o movimento que visa arrecadar R\$ 700 milhões até maio de 2025. Lançada em novembro, a vaquinha já conta com mais de 37 milhões em doações, mas a meta ainda está distante, com a necessidade de arrecadar mais R\$ 662 milhões.

Essa contribuição da patrocinadora se destacou no cenário das doações, superando até mesmo empresas sem vínculo com o clube. A doação recorde de R\$ 500 mil substituiu uma contribuição anterior de R\$ 200 mil feita pela Fatal Model, o que marca um novo capítulo na história dessa ação solidária.

Além da doação direta, os torcedores continuam a participar da campanha através do site oficial, onde é possível fazer contribuições a partir de R\$ 10. A plataforma

oferece cinco opções de doação e promete manter o engajamento até o prazo final, com a intenção de garantir a quitação da dívida que ainda pesa sobre o Corinthians.

O apoio da Esportes da Sorte e a adesão da torcida podem ser o combustível necessário para que o clube consiga alcançar sua meta e dar fim a um dos maiores débitos financeiros que envolvem um estádio de futebol no Brasil.



MASSA E ALONSO

Felipe Massa comentou recentemente sobre a dualidade de Fernando Alonso, considerando-o como um piloto com duas personalidades distintas. Massa destacou a intensidade de Alonso, tanto dentro como fora das pistas, e o classificou como uma figura desafiadora para qualquer equipe, dada sua grande capacidade de adaptação e dedicação ao esporte.

LESÕES SINTÉTICAS

A CBF aguarda um estudo que deve oferecer um panorama detalhado sobre as lesões relacionadas ao uso de gramado sintético no futebol brasileiro. A pesquisa é importante para entender os impactos desse tipo de campo na saúde dos atletas e para avaliar a viabilidade de sua utilização nos principais campeonatos nacionais.





Vamos **JUNTOS**

VENCER a

DENGUE!

O Brasil vive o seu maior desafio na luta contra a dengue. As crianças da LBV mostram como podemos prevenir!

LBV.ORG.BR



realização

apoio



LBV